

# IMPRENSA YTUANA

## ORGAM IMPARCIAL

Editor---José Gomes Xavier de Assis

Publica-se aos Domingos

P. DE S. PAULO.

I. DO BRAZIL

### Assignaturas

Para fóra anno 10\$000

Semestre. . . 6\$000

Pagamento adiantado

### Assignaturas

Para cidade anno 10\$000

Semestre. . . 6\$000

Pagamento Adiantado

## CORRESPONDENCIA

Pariz, 26 de Janeiro de 1882.

Cravou-se a derradeira batalha, a decisiva entre o Sr. Gambetta e a Camara dos deputados. Ao projecto de revisão Constitucional apresentado pelo ministro, a Camara respondeu infligindo-lhe não um saque relataivo, mas uma derrota. Não são tão somente, como se receava, os dous terços da comissão, encarregada de dar um parecer sobre o projecto, que são contrarios ao projecto ministerial, é a comissão inteira, menos um membro—um unico!—entre 33—que repudia os planos do gabinete! Poucas vezes um ministro tratou a um Parlamento com o *sans façons* com que o Sr. Gambetta tem tratado a Camara actual. Mas tambem, raras vezes uma assembléa infligio tão cruel lição ao seu *leader*. Seria excusado insistir nas causas que levaram a Camara a proceder assim. O ministerio de 14 de Novembro, presidido pelo Sr. Gambetta, causou muitas desillusões. Em vez de rodear-se de parlamentares projectos ou autorizados, cercou-se elle de ministros, cujo unico titulo é serem seus amigos pessoases. Confiou altos cargos a reaccionarios relapsos e manifestos, sob pretexto que um governo forte deve procurar adhesões em todas as fileiras; ao mesmo tempo, demittio e cassou republicanos convictos, só porque não pertenciam ao seu matiz politico. Tratou os deputados com pouca deferencia, e assim amontou contra si a tempestade, cuja primeira manifestação foi a escolha de uma comissão hostile aos seus projectos e á sua pessoa, comissão tanto mais poderosa que se conta republicanos no seu seio.

Não sei, nem ninguem sabe o que sahirá dessa lucta entre uns homens e uma assembléa. A comissão rejeita as duas clausulas fundamentaes do projecto do governo, reconhecendo ao Congresso o direito de rever integralmente a Constituição, e negando-se a contemplar o escrutinio de lista entre as disposições constituicionaes. E assim acha-se aberta a era das crises. Desde 1871, a França vai de esperança em esperança, de projecto em projecto, de combinação em combinação, gastando um tempo precioso. O povo, que é sinceramente dedicado á Republica, começa a perguntar a si mesmo: quando é que poderemos seriamente occupar-nos com os nossos negocios, por entre o socego e a paz? Os homens succedem uns aos outros, reina sempre o mesmo descontentamento. A Republica ainda não achou o seu equilibrio politico e social; ha dez annos que o anda buscando. Não ha que negar. Para a grande maioria do povo francez a republica é uma cornucopia, que o deve faltar de todos os bens. Eis ali a força e a fraqueza da fórma republicana n'esta terra. Quando a Republica surge no horizonte, acodem todos saudal-a. E' a columna de fogo que deve levar a gente á terra da promissão. Mas, ao cabo de algum tempo, vê-se que a columna é, simplesmente, um esguidro de petroleo, e adeos as esperanças! Como realizar tão alto ideal? Como satisfazer tão largas esperanças? Os alugueis ficam custan-

do bom dinheiro; o pão é caro; os impostos são esmagadores; o vinho não rega os riachos; e então o povo, o bom povo diz lá com os seus botões: Não é esta Republica. Estamos a procura da boa, da genuina, da legitima Republica. Então qual é a boa?

« O autor d'estas linhas móra em Pariz ha 20 annos. No tempo de Thiers, não era a *boa*. Chegou Mac-Mahon, e então o povo achou-a pessima. Veio Grévy. « Ah! sim! disse elle; esta podia ser a boa, mas se Gambetta fosse ministro.» Gambetta é ministro. Manda engalpinhar os cidadãos que levavam grinaldas ao tumulo de Blanqui; manda tropas para conter os operarios que formam parede.

Gambetta passa logo por um ignobil apostata. O que lhe importa a elle, Zé Povinho, que o Sr. Gambetta saia vencedor ou vencido da lucta?

A sua sorte é sempre a mesma. Os governos passam, e os impostos permanecem.

Rematarei por uma noticia que, creio, será acolhida com alvoroço por todos os leitores das obras de Julio Verns. E' sabido que este escriptor acaba de publicar um volume (A Jangada) cujas scenas passam-se no Brazil, que elle só conhece por ter visto nos mappas, a ponto de dizer que já em 1855, não havia mais escravos no Brazil! A obra que vai sahir é uma resposta indirecta ás calumnias e falças noções que correm sobre o Brazil na Europa. Retraça toda a existencia brazileira, fallando dos seus productos, dos seus costumes, da sua litteratura, das suas tradições.

Gravuras esplendidas realçarão o merecimento do livro, que se intitula.

O paiz do Café—Viagem do Sr. Durano ao Brazil. Quem é Durano, que vio tudo, que sabe tudo, que correo o Brazil do Sul ao Norte, lendo os jornaes, assistindo aos espectaculos, cantando modinhas? E' esse um mysterio que só o livro que vai sahir a *lus* poderá explicar.

J. Balard Morineau & C<sup>ia</sup>.

## VARIEDADE

### O CARNAVAL

(Continuação do n. 308)

Em Forbes e em alguns outros pontos da Bohemia, quando ha um casamento durante o entrudo, procede-se com grande cerimonia á immolação de um gallo.

A victima é escolhida e engordada com antecedencia. Quando chega o dia do sacrificio instaura-se contra ella um verdadeiro processo criminal. Põe-se-lhe um carapuço vermelho, uma capa cinzenta e uns calções. Dois dos assistentes apresentam a accusação, um outro, com um grosso livro na mão, desempenha o papel de juiz e lê ao culpado a sua sentença confirmada por uma acclamação geral.

O gallo é em seguida conduzido com grande pompa, com musica á frente, tendo perto d'elle o executor, vestido de vermelho e com a faca na mão até á praça do Mercado, onde está preparado um estrado para a execução.

Todos os assistentes pedem-lhe so-

lemnemente perdão, depois consuma-se o sacrificio ao som de uma musica funebre, levam em seguida o corpo da victima á casa nupcial, a cabeça é entregue aos dous accusadores e o corpo é alegremente espetado.

O mesmo costume existe nos cantões limitrophes da Bohemia e da Moravia... com a differença do gallo ser enforcado e não decapitado.

Encontra-se outra commemoração da abolição dos antigos cultos, no enterro do rabeção, ainda usado no Riesenbirge. Arrancam-se ás cordas do pobre instrumento e amortalham-no em um lençol branco e toda a aldeia, homens e mulheres, o seguem, gemen-do, até a sua ultima morada.

Não será isto o ultimo emblema da harpa quebrada dos bardos, o echo de um adeus supremo a esses cantos profanos, que o povo ainda não pôde completamente esquecer?

A proposito vem aqui darmos uma interessante noticia do carnaval em Roma.

Não se faz idéa da alegria que se apodera dos romanos durante este tempo. Suspendem-se todos os trabalhos serios, os negocios interrompem-se, e o monte-pio recebe nesses dias mais objectos em deposito, que em todo o resto do anno. Ha desgraçados que empenham até os proprios colções para terem com que se divertir no carnaval.

Pôde dizer-se que é no Corso que o romano passa a sua vida. E' no Corso que se fazem os passeios quotidianos, e que as carruagens vão dar duas ou tres voltas descendo para a villa Borgese e do Pincio. Mas é durante o carnaval que o Corso chega ao apogeu da sua gloria. As janellas e as varandas cobrem-se de murselina branca e encarnada. A especulação apodera-se de todos os cantos e recantos. Improvisam-se camarotes e tribunas, e as portas das casas e das lojas são convertidas em amphitheatros. São, já se vê, os estrangeiros que alugam os melhores logares. São tão caros os alugueis que o proprietario paga com o seu producto a renda de todo o anno.

A multidão alegre espalha-se pela rua, as varandas enchem-se de gente e a lucta dos confeitos e dos ramos trava-se entre as pessoas que estão nas carruagens, os que estão a pé e o que estão nas janellas e nas varandas. E' uma batalha sem treguas. Não se pôde atravessar o Corso sem se ficar branco como um moleiro, porque é costume acompanhar os confeitos (confeitos) com gesso e farinha. E' preciso levar tudo isto a rir, porque de outro modo o negocio é mais serio.

O rei e a rainha não faltam nunca em ir tomar parte duas ou tres vezes, nesses divertimentos. Este anno occupam a varanda do palacio Fiano, posto á sua disposição pelo proprietario. Quasi em frente estão os grã-duques Serge e Paulo, da Russia, e um pouco mais acima o khediva Ismail-Pachá.

As 4 horas e meia da tarde, as detonações das bombas de artificio annunciam que as carruagens devem retirar-se. Chega o momento das corridas.

Até agora a tropa vinha formar ao longo do Corso, fazendo alas debradas afim de ficar o centro da rua livre.

Mas este anno o ministro da guerra entendeu que aquelle serviço é incom-

pativel com a dignidade do exercito.

Por causa desta circumstancia esteve para não haver as corridas.

A questão era séria e o rei interveiu nella.

Emfim, o ministro cedendo ás instancias reiteradas, acabou por dar licença, mas somente em parte.

Permittiu que a tropa fizesse serviço nas praças do Povo e de Veneza, isto á partida e á chegada.

O numero dos corredores neste anno é de 10.

Os premios aos vencedores consistem em um palio de fazenda, bordado a ouro ou prata, e 250 a 500 francos em dinheiro.

Ao signal dado, os corredores, livres de freio, lançam-se, espicoados, por umas rosetas de aço que lhes batem nas ancas; a multidão abre caminho para os cavallos passarem e atrôa os ares com exclamação de jubilo.

Além dos *confettaci*, e das corridas, ha os jogos dos *maccoli*, de que já fallamos.

Os pensionistas da academia de França que, desde a entrada em Roma em 1870, não tinham tomado parte official nas festas do carnaval, vão este anno á villa de Medicis com um carro enfeitado de soberbas estatuas allegoricas e juntar-se hão aos divertimentos publicos.

(Larousse)

## GAZETILHA

**Imprensa Ituana.**—Por descuido do entregador d'esta folha, alguns dos nossos assignantes não a receberam Domingo passado, pelo que pedimos-lhes desculpas. Para evitar estas faltas, pedimos as pessoas que não receberam-n'a, façam-nos suas reclamações.

**Collegio de S. José.**—N'este estabelecimento de educação já terminaram-se as ferias.

**Desastre.**—Consta-nos que um dos alumnos do Collegio de S. Luiz quebrou um braço.

**Gazeta do Novo Mundo.**—Esta folha, de que é redactor o sr. Ferreira Alambert, completou o 2º trimestre de existencia e interrompeu por alguns dias sua publicação, promettendo brevemente reaparecer.

**Liberdade.**—O exmo. sr. Barão de Tatuhy concedeu carta de liberdade, sem condicção alguma, á sua escrava Sarah.

**Predio.**—O predio, verdadeiro palacete, mais importante d'esta cidade, que foi da exma. Baroneza de Ytu, de saudosa memoria, foi vendido pela insignificante quantia de dezeseite contos.

Isto prova o estado de decadencia para o qual caminha a nossa cidade.

**Candidato conservador.**—A união Conservadora apresenta o sr. dr. Rodrigo Augusto da Silva, como candidato á assembléa Geral, por este districto.

**Candidato republicano**—Alguns clubs republicanos resolveram apresentar como candidato à Assembléa Geral por este districto, o sr. dr. Americo Brasiliense.

**Policia**—Com a vinda do sr. alferes Hypolito da Graça Martins, o policiamento desta cidade tem melhorado muito, o que quer dizer que o digno commandante é zeloso no cumprimento dos seus deveres.

Informam-nos que brevemente virão mais praças, o que é de urgente necessidade, pois que o numero de praças destacadas nesta cidade, é ainda insufficiente para todo o serviço.

**Fazenda**—O sr. Elias Pereira já está residindo em sua fazenda, denominada—Conceição do Pirahy—ha pouco edificada na margem do ribeirão Pirahy-mirim—no florescente bairro do Pirahy.

**Mudança**—Mudou-se para Jundiaby, onde váe ensinar musica, o nosso conterraneo sr. Francisco da Costa Leite, que ha muito annos dirigia nesta cidade a banda de musica—Lyra Ytuana.

Desejamos-lhe felicidades em sua nova residencia.

**Correio**—São geraes as reclamações que diariamente apparecem contra o pessimo serviço do correio de S. Paulo.

Ha poucos dias recebemos alguns numeros da Provincia, que tinham ido parar em Santos.

Viajaram muito, mas afinal chegaram nesta cidade.

Ao digno sr. Administrador Geral dos Correios, cumpre evitar semelhantes faltas.

**Exame**—Foi approvedo em exame de Arithmetica, na Academia de S. Paulo, o jovem ytuano sr. Godofredo da Fonseca.

**Estrada de ferro**—Estabeleceu-se um trafego provisorio na companhia ingleza.

A estrada de ferro de Pedro II e a do Norte estão em peiores estados de ruina.

**Inundação**—Em alguns lugares desta e da provincia do Rio de Janeiro tem havido inundações, causando graves prejuizos aos habitantes desses logares.

**Tempo**—Nos ultimos dias tem havido algumas pequenas chuvas, pelo que o calor tem diminuido.

**Ministerio**—Ha quem acredite que o actual ministerio não chega até o dia 26 do corrente, dia em que deve decidir-se a sua sorte.

**Passageiros**—Avultado tem sido o numero de passageiros, que tem vindo trazer filhas para o collegio de S. José.

Queixam-se amargamente da necessidade de pernoitarem em Jundiaby, quando é certo que disso não havia necessidade se estivesse em vigor o antigo horario.

Os piracicabanos foram mais felizes: vieram e voltaram no mesmo dia.

**Festa de S. João de Deus**  
A festa deste santo, padroeiro da S. Casa de Misericordia, celebrou-se no dia 8, constando de missa cantada e ladainha á tarde.

O templo achava-se ricamente adornado, e o hospital esteve em exposição durante o dia, sendo visitado por muitas pessoas.

**Baptisados**—De 7 a 9 de Março realizaram-se os seguintes:

João, de 4 dias, f. de Benedicta, solteira.

José, de 8 dias, f. de Benedicto Antonio Correa e Maria de Oliveira do Espirito Santo.

D. 9

Antonio, de 28 dias, f. de Antonio Pedroso de Almeida e Luiza Maria de Souza.

Francisco, de 14 dias, f. de Maria, solteira escrava de Antonio Galvão de França Pacheco.

Salvador, de 9 dias, f. de Martha, solteira escrava de J. Custodio Leme.

**Casamento**—No dia 6 de Março realizou-se o seguinte:

João de Almeida Arruda com Perce-liana Maria de Almeida.

**Obituario**—De 23 de Fevereiro á 9 de Março, sepultaram-se os seguintes cadavres:

Dia 23

Anna, recém-nascida, filha de Alexandrina e Jose, escravos do Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco

Dia 26

Maria, recém-nascida, filha de Maria, solteira, escrava do Sr. João Baptista Pacheco Jordão.

Dia 28

Joaquim, de 50 annos, liberto, preto, casado: hydropesia.

Thomé, de 65 annos, preto, solteiro, escravo do Sr. Manoel Leite de Sampaio: insuficiencia das valvulas aosticas.

Dia 2 de Março

Paschoa Galvão, de 60 annos, liberto, viuva, africana: hydropesia.

Bonifacio, de 80 annos, casado, preto, escravo do Sr. Luiz Nardy de Vasconcellos: lesão organica do coração.

Dia 3

Anna Custodia Freire, de 56 annos, solteira: febre typho.

Narciso, de 4 annos e 1 mez, filho do Sr. Narciso de Camargo e de sua Sra. D. Thereza Carolina Mendes Couto: vermes.

Dia 5

Maria Francisca Taques, de 60 annos, solteira: estnpôr.

Joseph Maria de Almeida, de 70 annos, viuva: meningite.

Dia 6

Felix, de 40 annos, solteiro, preto, escravo do Sr. Antonio Leite de Almeida Prado: hydro-thorax.

Dia 8

José, de 3 mezes, filho de João Paulo da Silveira e de sua mulher Maria das Dores: febre.

Dia 9

Julia, de 1 anno e 2 mezes, filha de Joanna, solteira, escrava da Sra. D. Maria Hypolita P. Mendes: bronchro-pneumonia.

## SECÇÃO LIVRE

### DESPEDIDA

Tendo o abaixo assignado de retirar-se d' esta cidade para á de Jundiaby onde fará sua residencia, e devendo aos seus amigos gratidão e reconhecimento, não podendo deixa-los sem prestar-lhes seus cumprimentos, dirige-se a Tribuna Ytuana para significar sua despedida a todos, e á cada um de persi; pedindo desculpas de não se dirigir pessoalmente, agradece tudo quanto pelo seu bem estar lhe contribuirão; certos que o perpassar dos tempos ja mais estinguirá, o que fica em corações sempre gratos, e reconhecidos.

Outro sim allí mesmo fica sempre ás suas disposições á tudo quanto puder ser util.

Ytú 9 de Março de 1882.

Francisco da Costa Leite.

D. Justina Fernandes do Espirito Santo Leite.

### MOFINA

Ha nesta cidade um homem bisbilhoteiro, que tem por costume entrar no quintal d'uma casa da rua Comercio, afim de vêr o que se passa no interior das casas vizinhas.

Previne-se-lhe que não continue a proceder assim se não quizer vêr o seu nome e os seus actos immoraes publicados nesta folha, assim como não se assuste quando alguém lhe coçar o lombo.

100—1

### O SOLDADO

## EDITAES

O cidadão Antonio Victorino da Rocha Piato, presidente intirino da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz saber á todos os que o presente edital virem, que a Camara Municipal acima mencionada, em sessão ordinaria de 1º do corrente, resolveo organizar a relação provisoria dos lavradores e capitalistas que devem contribuir com impostos no actual anno financeiro municipal, pelo modo seguinte:

### Lavradores de assucar

	Kilogr.	Impostos
Bento Dias de Almeida Prado	90.000	240\$
D. Maria Isabel de Campos	90.000	240\$
Francisco Fernando de Barros	90.000	240\$
Jose Ferraz de Sampaio	60.000	160\$
Manoel Leite de Sampaio	60.000	160\$
João Baptista Pacheco Jordão	30.000	80\$
Jose Rodrigues de Arruda	15.000	40\$
Joaquim Leite de Quadros Aranha	12.000	32\$
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	12.000	32\$
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	9.000	24\$
Maximiano de Oliveira Bueno	7.500	20\$
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	7.500	20\$
Elias de Almeida Prado	7.500	20\$
Francisco Dias de Carralho	7.500	20\$
Antonio Dias de Sampaio Ferraz	4.500	12\$
Jose Antonio de Almeida Teixeira	4.500	12\$
Joaquim Bueno de Camargo	1.500	4\$
Francisco Barreto de Souza	1.500	4\$
Virginio de Padua Castanho	1.500	4\$

### Lavradores de algodão

Francisco de Moraes Campos	9.000	12\$
Jose Alves Correa	9.000	12\$
Jose Antonio Freire	6.000	8\$
Joaquim Bernardino Freire	4.500	6\$
Antonio Joaquim Freire	4.500	6\$
Jose Galvão Paes de Barros	3.000	4\$
Manoel Custodio Leme	3.000	4\$
Jose Ferraz de Barros	3.000	4\$
João Rodrigues de Avilla	3.000	4\$
Galdino Domingues de Moraes	3.000	4\$
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	3.000	4\$
José Custodio Leme	2.250	3\$

### Lavradores de café

Dr. Francisco Emygdio Fonseca Pacheco	150.000	400\$
Francisco de Paula Leite de Barros	60.000	160\$
Francisco Correa Pacheco	60.000	160\$
D. Antonia Pacheco de Campos	30.000	80\$
João Baptista Pacheco Jordão	30.000	80\$
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	22.500	60\$
Antonio Leite de Sampaio	22.500	60\$
João Martins de Mello	21.000	56\$
José Galvão de Almeida Junior	18.000	48\$
Francisco de Paula Leite de Camargo	15.000	40\$
Manoel Rodrigues de Souza	10.500	28\$
José Galvão Paes de Barros	9.000	24\$
José Antonio de Souza	7.500	20\$
João Henrique da Silva Castro	7.500	20\$
Francisco de Moraes Campos	6.000	16\$
Joaquim Xavier da Silveira	6.000	16\$
D. Anna Pedroso de Barros	6.000	16\$
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	4.500	12\$
Elias Antonio Pereira Mendes	4.500	12\$
D. Maria de Assumpção Fonseca Guimarães	3.000	8\$
Francisco Barreto de Souza	3.000	8\$
José Rodrigues da Silveira Moraes	3.000	8\$
Antonio Rodrigues da Silveira	3.000	8\$
Manoel Rodrigues da Silveira	3.000	8\$
Lourenço de Moraes Barros	3.000	8\$
João Dias de Quadros Aranha	3.000	8\$
Dr. João Guilherme da Costa Aguiar	3.000	8\$
João Rodrigues da Silveira	1.500	4\$
José Rodrigues da Silveira	1.500	4\$
Joaquim Rodrigues da Silveira	1.500	4\$
João de Almeida Leite	1.500	4\$

### Capitalistas

Excedentes á

Bento Dias de Almeida Prado	200.000	50\$
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	"	50\$
Francisco de Assis Pacheco	"	50\$
Antonio Correa Pacheco e Silva	100 a 200	30\$
João Baptista Pacheco Jordão	"	30\$
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	"	30\$
Dr. José de Paula Leite	"	30\$
Francisco de Paula Leite de Barros	"	30\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão	"	30\$
D. Antonia Emilia Correa Pacheco	50 a 100	20\$
Bento Paes de Barros	"	20\$
Miguel Luiz da Silva	"	20\$
Carlos Augusto Pereira Mendes	"	20\$
Manoel Leite de Sampaio	"	20\$
João Baptista Correa de Sampaio	"	20\$
Manel José de Mesquita	"	20\$
Dr. João Sophia	"	20\$
Dr. Cesário Gabriel de Freitas	20 a 50	10\$
Agostinho de Souza Neves	"	10\$
D. Maria de Almeida Prado	20 a 50	10\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos	"	10\$
Dr. Manoel Fermindo Pereira Jorge	"	10\$

D. Anna Gabriela Pereira Menbes	»	»	10\$
D. Thereza Guilhermina da Fonseca	»	»	10\$
D. Elisa Pereira Mendes	»	»	10\$
D. Maria Hypolita Pereira Mendes	»	»	10\$
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	»	»	10\$
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 a 20	»	5\$
Manoel Joaquim da Silva	»	»	5\$
Ricardo Gray	»	»	5\$
Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero	»	»	5\$
D. Carlota Ambrosina Rangel	»	»	5\$
D. Maria Umbelina Kiehl	»	»	5\$
D. Theresa de Almeida Fonseca	»	»	5\$

E assim convido a todos os interessados a apresentarem suas reclamações dentro do prazo de 30 dias a contar-se d'esta data, os quaes deverão entregar seus requerimentos e provas ao Secretario da Camara, para elle apresentar na 1ª sessão ordinaria que tiver lugar logo que se findar o prazo dos 30 dias, e depois do que não serão acceitas mais reclamações algumas; e n' aquella sessão serão deferidos os requerimentos como fôr de justiça.

E para que chegue a noticia a todos manda lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytu, aos 2 de Março de 1882. Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario, que o escrevi.

Antonio Victorino da Rocha Pinto.

Manoel Martins de Padua Mello 2º supplente do juizo municipal desta cidade de Ytu; e seu termo & .

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregoens e 3 de praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregoes e praças, tem de ser arrematada a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 24 do proximo futuro mez de março, as 10 horas da manhã, á porta da casa das audiencias, uma parte de terras no bairro do Boyrú, deste districto, avaliada por 100.000; 1 trolly por 150.000; 2 cavallos velhos por 30.000; 1 carro pequeno em bom uso por 40.000; 1 dito estragado por 10.000; arreios de trolly, estragado por 10.000; 1 estaque bom para 100 cargueiros, por 300.000; 1 caixão bom para 400 arrobas de assucar, por 30.000; 1 moinho velho por 50.000; 1 engenho de 2 cylindros, com bolandeira, por 400.000; 4 caldeiras pequenas estragadas por 150.000; 2 resfriadeiras por 10.000; 8 fôrmas de pão para assucar por 32.000; 1 meza pequena, sem gaveta, por 4.000; 1 dita com gaveta por 8.000; 1 dita de jantar por 12.000; 1 dita para varanda por 5.000; 1 taxo meão por 10.000; 5 escabellos por 10.000; 1 alambique bom, com o capello estragado, por 70.000; meza comoda com 3 gavetas por 25.000; 5 côchos de azedar por 35.000; 1 vacca amarella por 40.000; 1 novilha vermelha de anno por 10.000; 1 cama de taboa com entalhe por 5.000; 1 marquizeão por 20.000; 2 catres velhos por 4.000; 3 couros de boi quasi inutilizados por 1.500. e 1 debulhador de milho por 15\$ bens estes que forão penhorados á Evaisto de Góes Pacheco e sua mulher, na execução que lhes promove D. Antonia Emilia Corrêa Pacheco. E assim serão os ditos bem arrematados á quem mais der e maior lance offerecer, no referido dia, hora e lugar designados. E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão. Passado nesta cidade de Ytu, a os 27 de Fevereiro de 1882 Eu João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi.—Manoel Martins de Padua Mello. (estava sellado com 1 estampilha de 400.)

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, juiz municipal d'esta cidade de Ytu e seu termo etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregões e 3 de praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado á quem mais der e maior lance offerecer, no dia 18 do proximo futuro mez de Março, um sitio e terras, situado entre o morro de pedras e Pinheirinho, d'este districto, pertencente á Anaclêto Alves da Cruz e sua mulher, cedido á pagamento de 700.000. E assim será o dito sitio arrematado á quem mais der e maior lance offerecer no referido dia as 10 horas da manhã, a porta da casa das audiencias do juizo. E para

que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão. Dado e passado n'esta cidade de Ytu, aos 21 de Fevereiro de 1882. Eu João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi.

Francisco de Assis Pacheco Junior.

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz mais votado da Parochia desta cidade Ytu etc. etc.

Pelo presente edital faz saber que foi designado pelo Exmo. Governo da Provincia, em Portaria de 11 do corrente mez o dia 26 de Março proximo futuro, segundo lhe foi communicado pela Illma. Camara Municipal, emofficio de 15 do corrente mez, para n'elle proceder-se a nova eleição por este 4º districto, pela vaga deixada na Camara dos Srs Deputados pelo exmo. Sr. Conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, nomeado Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha; em consequencia do que nos termos do art. 124 das Instrucções expedidas pelo Decreto n. 8,243 de 13 de Agosto de 1881, convoca os eleitores d'esta Parochia afim de comparecerem no referido dia, as 9 horas da manhã no Paço da Comara Municipal, para a referida eleição, devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar. Adverte que as cedulas não podem ser assignadas, e escriptas em papel branco ou amarelado, não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal, ou numerção; e serão fechadas de todos os lados, tendo o rotulo:—Para deputado geral.

Para constar mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.— Eu Jose Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do Juizo de Paz o escrevi, aos 15 de Favereiro de 1882. 2—3 Bento Paes de Barros.

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz mais votado da Parochia d'esta cidade de Ytu etc. etc.

Pelo presente edital convoca, para comparecerem no Paço da Camara Municipal, as 9 horas da manhã no dia 25 de Março p. f., afim de formarem a meza eleitoral d'esta Parochia, que deve funcionar no dia 26 do mesmo mez de Março p. f., os cidadãos votados para Juizes de Paz: 2º. José Alves da Fõnseca Coelho—3º. Tenente Coronel José Feliciano Mendes 5º. —Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco—6º. Capitão Bento Dias de Almeida Prado. Tudo na forma dos arts. 98, 99 e 100 das Instrucções dadas pelo Decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881. Logo depois de constituida e installada a meza eleitoral, os candidatos á assemblêa geral legislativa deverão apresentar, por escripto os seus respectivos fiscaes, os quaes devem ser eleitores da Parochia, conforme o art. 131 das citadas Instrucções. E para contar mandou lavrar o presente edital que será affixado no

lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi, aos 15 de Fevereiro de 1882

Bento Paes de Barros

3—1

**Impostos Municipaes**

O procurador da Camara Municipal d'esta cidade de Ytu, faz sciente aos possuidores de Carros e Carroças e outros vehiculos, que esta mandando do carimbar os mesmos; isto é, aquellas que pagão o imposto do corrente anno de 81 a 82, e convida os a pagarem não só estes como os que devem do anno de 80 a 81; considera devedores d'este anno a todos que não apresentarem recibos.

São isentos de pagarem impostos todos os Carros e Carroças, dos lavradores que, conduzirem generos de sua lavoura, para vender na cidade. Ytu, 2 de Janeiro 1882,

3—3

Frederic de Moraes.

O Capitão Francisco Correa Pacheco, Presidente da Camara Municipal d'esta cidade de Ytu etc.

Faz saber á todos os que o presente edital virem, que tendo-se de fazer os concertos necessarios da ponte sobre o rio Tietê, junto á povoação do Salto, e vem a ser:—Collocar-se guarda terra em todos os lugares que fôr necessario, e bem assim grade e corrimão travessão em diversos lugares para amparar a terra; e fazer-se a segurança da cabeceira da ponte, a quem do rio; collocar-se dous tançhões e fazer-se esgotos na entrada da ponte, calçadas de pedras e deitar-se terra em toda ella; e finalmente dar-se uma mão de piche em toda grade.

Convida-se pois á todos os interessados, para que, depois de examinarem os concertos a fazer-se acima mencionados, a apresentarem suas propostas, nas sessões d'esta Camara que terão lugar nos dias 10 e 11 do proximo futuro mez de Abril, e será acceita aquella que mais vantagens offerecer.

E para que chegue a noticia a todos manda lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytu, ao 1º de Março de 1882. Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario que o escrevi. Francisco Correa Pacheco.

**ANNUNCIOS**

**Cadeiras**

Pede-se a pessoa que cynicamente tirou do Camarote n.º 5 do theatro, 5 cadeiras, a bondade de entrega las ou dellas dar noticia nesta typographia. Deve se restituir o alheio que chora seu dono. 400—1

**TELHAS**

**Curadas**

VENDE-SE mil e tantas telhas emperfeito estado, sendo: o cento a razão de 5\$500; o milheiro a razão de 5\$. Quem pretender dirija-se á esta typographia que se dirá quem tem.

**LOTERIAS**

DA

**PROVINCIA**

O Challet Bento de Toledo

Alem dos premios já annunciados alcançou em muita pequena venda

Mais uma victoria!!!  
N. 1183 400\$000  
N. 3392 100\$000

Neste challet continua-se a vender bilhetes da Provincia e tambem ja tem os bilhetes da loteria do Ipiranga, por preços modicos.

RUA DO COMMERCIO

Bento F. de Toledo.

**DENTISTA**

Joaquim E. Galvão de B. Franca

Colloca dentadura artificial por todos os systemas conhecidos, e faz tudo que dis respeito a sua arte.

Especialidade dentadura inteira.

Garante seu trabalho, perfeição solidos e segurança

Rua da Palma N. 63

**Dr. Genuino Mancebo**

Oculista do Hospital da Misericordia da Corte. Especialista de molestias de olhos, ouvidos, nariz garganta.

Consultorio—Rua do Palacio n.º 10 das 11, as 2 horas.

CIDADE DE S. PAULO.

Attende as consultas por escriptas e a chamados para qualquer localidade da Provincia.

**YPIRANGA**

Vende-se bilhetes inteiros, meios, quintos e decimos; da 2ª Grande loteria do Ipiranga; pelos preços seguintes:

**Inteiros 23:000  
meios 12:000  
quintos 3:000  
decimos 3:000**

Só vende a dinheiro.

Joaquim Victorino de Toledo

(Em casa do Srs, Galvão & Pompéo)

# LOTERIAS

Challet Bento de Toledo

## RUA DO COMMERCIO

Já tem dado, em poucos bilhetes que tem vendido, os premios seguintes :

N. 936	20:000U000
— 252	1:000U000
— 1697	100U000
— 663	100U000
— 3403	40U000

Aproveitem pois a felicidade do vendedor

Brevemente à venda

BILHETES DO YPIRANGA

## O CONDUCTOR DA BARATEZA

# CHEGOU

## PARA AS FESTAS

DA

SEMANA SANTA

JACINETTO VALENTE E C<sup>ª</sup>.

Acabão de receber um lindo e variado sortimento de superiores : gorgões seda preta, merinões, casemiras, pannos e diagonaes pretos e de cores ; assim como tambem, tem sempre um completo e escolhido sortimento de fazendas groças e finas, armarinhos, calçados, roupas feitas e miudezas o que tudo vende a preços sem competidor : Em fazandas de lei.

O Valente é quem ven-

de mais barato

54 RUA DO COMMERCIO 54

## CAZA VERDE

# HOTEL

DA

## ESTAÇÃO

Rua do Commercio

(SOBRADO)

Este bem montado estabelecimento junto a Estação da Estrada de ferro, acha-se a disposição dos Srs. viajantes, no predio pertencente a Pedro Braida.

O proprietario deste estabelecimento não poupará esforços afim de bem servir a todas aquellas pessoas que o honrarem com sua freguezia, podendo desde já garantir bom trato, ceio e commodidade em preços.

Recebe-se pensionistas.

Banhos quentes, frios e de chuva.

Biffs ( como de costume ) das 7 as 10 e meia horas da noite, bem como outras iguarias quando forem encommendadas.

Ytú, 10 de Fevereiro de 1882.

O Proprietario

ARSENIO PESSOLANO.

# INAUGURAÇÃO

DA

## PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

# ALBERTO HENSCHEL & C.

Photographos da Casa Imperial

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

Rua dos Ourives n. 40.

Rua Direita n. 1.

Acha-se aberto ao publico este grande estabelecimento, montado com luxo e elegancia, e dotado de todos os melhoramentos até hoje conhecidos na arte photographica.

Os proprietarios da Photographia Allemã, embora achem desnecessario fallar acerca da perfeição dos seus trabalhos, pois a sua casa da côrte é vantajosamente conhecida nesta capital e provincia, tem a satisfação de communi-car ao publico que só artistas de primeira ordem os auxiliarão nos seus trabalhos, que serão dignos da reputação de que ha quinze annos gosam na côrte, e que poderão concorrer com os trabalhos das primeiras casas da Europa.

A's pessoas que desejam fazer-se retratar a oleo, participam os proprietarios deste estabelecimento que deve chegar brevemente o sr. ERNESTO PAPP, artista encarregado desses trabalhos.

O publico é convidado a visitar o estabelecimento e a exposição permanente de retratos.

1-RUA DIREITA-1

Canto da rua da Imperatriz

Companhia Ytuana

ASSEMBLEA GERAL

De ordem da Directoria da Companhia Ytuana, convido aos srs. accionistas da mesma, para reuprem-se no escriptorio da companhia n'esta cidade as 11 horas da manhã do dia 25 de Março do anno proximo futuro para apresentação das contas do semestre de Julho a Dezembro corrente, e approvação das anteriores, e tambem para a eleição de um director em substituição de outro que tem de resignar o cargo na reunião, que terá lugar no referido dia, devendo os srs. accionistas attenderem ás respectivas disposições dos estatutos da companhia.

Ytú 26 de Dezembro de 1881.

A. de S. Neves.

# AVISO

IMPOSTOS MUNICIPAES

O procurador da Camara Municipal d'esta cidade, abaixo assignado, tendo publicado pela imprensa, os mezes e tempo em que deverião ter sido pagos os diferentes impostos devidos a mesma, vem novamente declarar que da dacta do presente aviso a trinta dias tera de proceder a cobrança judicialmente, a aquelles que deixarão de Concorrer com o devido pagamento.

Ytú 24 de Fevereiro de 1882

Frederico J. de Moraes.